

# Abadia faz defesa da microempresa

O fortalecimento das microempresas e o incentivo às empresas familiares estão entre as principais propostas da candidata Maria de Lourdes Abadia, do PFL, que está muito preocupada com o grande número de jovens que a procuram, se queixando da dificuldade de conseguir o primeiro emprego.

“Há alguns dias — conta a candidata — uma jovem me disse que está desesperada com as dificuldades que tem de enfrentar. Ela chamou até de via sacra dolorosa, de tantos lugares que já foi. Muitas empresas têm a vaga, mas exigem experiência comprovada em carteira, e isso, é claro, o jovem não tem”.

Maria de Lourdes defende um maior incentivo às microempresas, e facilidades para a instalação de empresas familiares, as empresas de fundo de quintal. “Será mais fácil para o jovem conseguir o primeiro emprego, e como estas indústrias absorvem a mão-de-obra das proximidades, resolveríamos também o problema de transportes dos empregados, pela facilidade de locomoção”.

A candidata do PFL lembra que a microempresa pode resolver também um problema que tornou muito grave depois do plano cruzado: a falta de mão-de-obra especializada. “Os jornais falam todos os dias — continua a candidata — da dificuldade das grandes empresas conseguirem trabalhadores especializados.

Em São Paulo, por exemplo, existem milhares de vagas, mas faltam trabalhadores capacitados para preenchê-las. O treinamento destes trabalhadores pode ser feito pelas empresas familiares, que não têm necessidade de produzir em grande escala, e podem ensinar os que estão começando”.

Para Maria de Lourdes, a criação de várias microempresas e empresas familiares em Brasília traria ocupação para muita gente que hoje está desempregada ou subempregada. E a candidata vai mais além: “Muita gente que hoje passa horas dentro de um ônibus para chegar ao trabalho, poderia se tornar microempresário, montar um pequeno negócio e dali tirar o sustento de toda a família”.